



**MEMORIAL DESCRITIVO ARQUITETÔNICO
PROJETO DE ARQUITETURA**

**REFORMA DA BASE DESCENTRALIZADA DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MOVEL
DE URGENCIA DE SÃO DOMINGOS GOIÁS - GO**

RUA CAPITÃO ANTONIO CARLOS, S/N – CENTRO- SÃO DOMINGOS DE GOIAS - GO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DOMINGOS DE GOIÁS -GO
MAIO DE 2024



1 – DESCRIÇÃO GERAL

RAZÃO SOCIAL: MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DE GOIÁS- GO . CNPJ:

01.068.014/0001-00.

ENDEREÇO: RUA CAPITÃO ANTONIO CARLOS, S/N – CENTRO- SÃO DOMINGOS DE GOIAS - GO

PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DOMINGOS DE GOIÁS.

OBJETIVO:

A presente especificação estabelece as normas gerais para os serviços de Construção da **REFORMA DA BASE DESCENTRALIZADA DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MOVEL DE URGENCIA DE SÃO DOMINGOS GOIÁS – GO** localizada no endereço RUA CAPITÃO ANTONIO CARLOS, S/N – CENTRO- SÃO DOMINGOS DE GOIAS - GO

Quaisquer dúvidas nas especificações, consultar o responsável técnico pela elaboração dos projetos e orçamentos, a Divisão de Engenharia e a Diretoria de obras civis através do engenheiro de fiscalização da Prefeitura Municipal para que a obra mantenha o mesmo padrão de qualidade em todos os níveis da edificação.

2 NOTAS:

2.1 *A edificação atual encontrada no lote deverá ser reformada.*

2.2 *A fachada terá execução conforme especificado no projeto, a fachada do muro será composta com alvenaria e grades. As grades serão pintadas de branco, e a alvenaria será pintada com os detalhes que tem no projeto, com letras de caixa seguindo as especificações do projeto. Qualquer alteração deverá ser consultada ao técnico responsável pelo projeto.*

2.3 *As paredes externas serão pintadas em branco, com a platibanda e detalhe na frente em vermelho PANTONE 2347 C.*

2.4 *As grades serão pintadas de branco e portões metálicos serão pintados na cor vermelha.*



- 2.5** *Será colocado revestimento em todas paredes da copa, dos banheiros, lavabo e na área do tanque.*
- 2.6** *As paredes internas serão pintadas com tinta acrílica de cor branco gelo.*
- 2.7** *Será necessária a construção de uma fossa séptica e sumidouro no fundo do lote.*
- 2.8** *O piso externo, ou calçada, contará com contra piso de 5cm de espessura. As calçadas existentes deverão ser demolidas e executar novas calçadas.*
- 2.9** *Todos os ambientes que constituem área molhada contarão com ralos para escoamento de água (banheiros, lavabo, cozinhas, DML).*
- 2.10** *O letreiro metálico será colocado no muro frontal, contará com letras com tamanho de especificados nos cortes colocados em prancha, as fachadas contem o tamanho e o que deverá ser escrito e suas cores.*
- 2.11** *Deverá ser alocada uma placa de identificação da obra para reconhecimento dos conselhos profissionais e melhor entendimento da população.*

3 DISPOSIÇÕES GERAIS

Todos os materiais a serem utilizados na obra deverão ser de boa qualidade e estar rigorosamente dentro dos padrões exigidos pelas **NBRs (NORMA BRASILEIRA PARA CONSTRUÇÃO CIVIL)**, sendo que o projeto arquitetônico e os projetos complementares serão fornecidos pela prefeitura.

Competirá ao proprietário fornecer todo o material de construção utilizado para a obra; caso contrate uma empresa para execução da obra, essa deverá fornecer todo o ferramental, maquinários, equipamentos e instalações provisórias, afim da perfeita execução da obra.



A empreiteira terá a responsabilidade em providenciar os equipamentos de segurança (IPI's) em conformidade com as **NBRs (NORMAS DE SEGURANÇA E NR 18)** nos quais segue como: capacetes, luvas, óculos, máscaras entre outros.

A contratada deverá seguir rigorosamente a execução dos serviços, conforme os projetos da obra.

4 DO PROJETO E AMBIENTES

PROJETOS – Projetos arquitetônicos

(Planta de Cobertura, Planta baixa, cortes, fachada)

- Projeto Hidrosanitário
- Projeto Elétrico

Este memorial refere-se somente ao projeto de arquitetura. Em caso de dúvidas consultar projeto.

5 MATERIAIS BÁSICOS

Todos os materiais e serviços aplicados na obra serão comprovadamente de primeira qualidade, satisfazendo as condições estipuladas neste memorial, os códigos, normas e especificações brasileiras, quando cabíveis. Os materiais e serviços somente poderão ser alterados mediante consulta prévia aos autores do projeto e fiscalização, por escrito, havendo falta dos mesmos no mercado ou retirada de linha pelo fabricante. Todo material a ser utilizado na obra poderá ser recusado, caso não atenda as especificações do projeto, devendo a contratada substituí-lo quando solicitado pela fiscalização.

Caberá à Fiscalização a responsabilidade de analisar a qualidade dos materiais, decidindo sobre a necessidade de se efetuar ensaios laboratoriais especializados, que correrão por conta da empreiteira.

MATERIAIS COMPONENTES

AÇO PARA CONCRETO ARMADO

Todo o aço empregado será do tipo CA-50 e CA-60. As barras de aço utilizadas para as armaduras das peças de concreto armado, bem como sua montagem, deverão atender às prescrições das Normas Brasileiras que regem o assunto. De modo geral, as barras de aço deverão apresentar suficiente homogeneidade quanto as suas características geométricas e mecânicas, e não apresentar defeitos prejudiciais, tais como bolhas, fissuras, esfoliações e corrosão.

ADITIVOS

Os tipos e marcas comerciais, bem como as suas proporções na mistura e os locais de utilização serão definidos após a realização de ensaios e aprovação pela Fiscalização do contratante.

AGREGADOS

Miúdo: Deverá ser utilizada areia natural de quartzo ou areia artificial resultante da britagem de rochas estáveis, com granulometria que se enquadre nas especificações da NBR 7211/2005 da ABNT. Este material deverá estar isento de substâncias nocivas à sua utilização, como mica, materiais friáveis, gravetos, matéria orgânica, torrões de argila e outras.

Graúdo: Deverão ser utilizadas pedras britadas nº 1 com a dimensão máxima de até 19 mm, provenientes da britagem de rochas sãs, totalmente puras de substâncias nocivas, como torrões de argila, material pulverulento, graveto e outras. Sua composição granulométrica enquadrar-se-á rigorosamente no especificado da NBR 7211/2005.

Água: A água usada no amassamento do concreto será limpa e isenta de materiais siltsos, sais, álcalis, ácidos, óleos, orgânicos ou qualquer outra substância prejudicial à mistura. A princípio, água potável poderá ser utilizada, porém sempre que se suspeitar de que a água local ou a disponível possa conter substâncias prejudiciais, deverão ser providenciadas análises físico químicas. Cabe ressaltar que água com limite de turbidez até 2.000 partes por milhão, poderá ser utilizada. Se esse limite for ultrapassado, a água deverá ser previamente decantada.

Cimento: O cimento empregado no preparo do concreto deverá atender as especificações e os ensaios da ABNT. O Cimento Portland Comum atenderá a NBR 5732/1991, e o de alta resistência inicial a NBR 5733/1991. O armazenamento do cimento na obra será feito de modo a eliminar a possibilidade de qualquer dano total ou parcial, ou ainda misturas de cimento de diversas procedências ou idades.

O prazo máximo para armazenamento em locais secos e ventilados será de 30 dias. Vencido esse prazo, o cimento somente poderá ser usado com a aprovação da Fiscalização, que poderá indicar as peças (se houver) que receberão concreto com cimento além daquela idade. Para cada partida de cimento será fornecido o certificado de origem correspondente. Não será permitido o emprego de cimento com mais de uma marca ou procedência.

ARMAZENAMENTO

De um modo geral, os materiais deverão ser armazenados de forma a assegurar as características exigidas para seu emprego e em locais que não interfiram com a circulação nos canteiros.

AÇOS

Os aços deverão ser depositados em pátios cobertos com pedrisco, colocados sobre travessas de madeira e classificados conforme tipo e bitola.

AGREGADOS



Os agregados serão estocados conforme sua granulometria em locais limpos e drenados, de modo que não sejam contaminados por ocasião das chuvas. A quantidade a ser estocada deverá ser suficiente para garantir a continuidade dos serviços na obra.

CIMENTO

O armazenamento, após o recebimento na obra, deverá ser em depósitos isentos de umidade, à prova d'água, adequadamente ventilados e providos de assoalho isolado do solo. Devem ser atendidas as prescrições da NBR 5732/1991 sobre o assunto.

MADEIRAS

As madeiras serão armazenadas em locais abrigados, com suficiente espaçamento entre as pilhas, para prevenção de incêndio. O material proveniente da desforma, quando não for mais aproveitável, será retirado das áreas de trabalho, sendo proibida sua doação a terceiros.

EMPREITEIRA

Competirá a empreiteira fornecer toda ferramenta, maquinário e aparelhamento adequado a mais perfeita execução dos serviços contratados, bem como os equipamentos de proteção individual (EPI), proteção coletiva (EPC), PPRA, PCMAT e PCMSO.

6 SERVIÇOS PRELIMINARES

PLACA DA OBRA

A CONTRATADA deverá fixar a placa de obra em local visível dentro da área destinada à obra de maneira segura, a se evitar acidentes que possam ocorrer por ação de ventos, chuvas e depredação. Deverá também ser instalada uma placa atendendo as exigências, contendo o nome da empresa construtora e a relação dos profissionais envolvidos e responsáveis técnicos pela obra e pelo o projeto. Para informações sobre a placa consultar a fiscalização ou engenheiros responsáveis.

DEMOLIÇÃO

A CONTRATADA deverá demolir o telhado, calçada existente e algumas paredes internas, indicadas em projeto.

LOCAÇÃO DA OBRA



A locação da obra será executada através de gabaritos rígidos, de madeira, em peças (pontaletes) e réguas, obedecendo aos recuos e afastamentos do terreno e todas as medidas do projeto arquitetônico.

7 DESCRIÇÃO DAS ETAPAS DO SERVIÇOS

FUNDAÇÕES

O tipo de fundação será especificado em projeto estrutural. É de fundamental importância seguir o projeto para estipular o tipo da fundação, a impermeabilização de vigas baldrame, alvenaria de embasamento, etc.

ESTRUTURAS

A garagem e o lava-jato será constituída por pilares, vigas e cobertura com telha fibro cimento. O projeto de estrutura deverá ser seguido para conhecimento das especificações de cada elemento construtivo.

RESVESTIMENTOS

A área externa contará com piso de concreto nas calçadas. No interior da edificação será usado piso no material porcelanato 60cmx60cm, em tom bege ou cinza, de bom material e bom desempenho. Nas áreas molhadas e necessárias, será usado nas paredes revestimento cerâmico 30cmx50cm, PEI 3, em tom branco ou cinza. Necessário respeitar as juntas de dilatação.

Não será tolerado o assentamento de peças rachadas, emendadas, com retoques visíveis de massa, com veios capazes de comprometer seu aspecto, durabilidade e resistência ou com quaisquer outros defeitos. Deverão ser previstas juntas de trabalho ou juntas de movimentação executadas seccionando-se toda ou parte da espessura do substrato e preenchendo-se este espaço aberto com material elastomérico como selante, que não deve preencher todo o espaço deixado pelo seccionamento do revestimento, sendo necessário utilizar material de enchimento que deve ser colocado no fundo da junta. Caberá a Contratada minimizar ao máximo as variações de tamanho e tonalidade especificadas em relação às cores existentes buscando sua aproximação evitando assim caracterizar diferentes cores no piso.

Nos locais onde será assentado piso porcelanato (exceto onde terá revestimento cerâmico na parede deverá ser executado) os rodapés serão embutidos na parede e confeccionados com as placas descritas no item anterior, observando-se os mesmos

cuidados executivos, com altura de 10 cm.

VEDAÇÃO

As alvenarias das paredes deverão ser de tijolos cerâmicos (9x19x19cm), sendo as espessuras das paredes definidas conforme projeto arquitetônico. As peças deverão ter as dimensões estabelecidas pela ABNT e assentados com argamassa mista com cimento, cal e areia.

Todos os elementos de alvenaria deverão ser adequadamente molhados por ocasião de seu emprego de modo que seja garantida a não absorção de água da argamassa de assentamento.

O assentamento dos elementos de alvenaria deverá ser feito de modo que as fiadas sejam perfeitamente niveladas, as juntas apresentem espessuras uniformes e o preenchimento das superfícies de contato pela argamassa de assentamento.

As superfícies de concreto quando destinadas a ficar em contato com qualquer alvenaria deverão ser previamente chapiscadas com argamassa de cimento e areia grossa no traço 1:3.

Nos casos de execução de peças de concreto armado destinado a atribuir rigidez as alvenarias, todas as superfícies destas, destinadas a servir de forma para o concreto, deverão ser chapiscadas com argamassa de cimento e areia grossa no traço 1:3 e quando necessário, dotadas de reentrâncias ou outros artifícios que lhe proporcionem maior aderência ao concreto.

Durante o tempo de cura da argamassa de assentamento deverão ser tomados os cuidados necessários para que sejam evitados choques ou batidas violentas nas alvenarias já levantadas.

Os encunhamentos serão executados necessariamente com tijolos comuns maciços de barro cozido assentados com argamassa de cimento e areia 1:3 e em plano inclinado, com inclinação simetricamente convergentes em relação ao centro do vão, os vazios resultantes serão preenchidos com a mesma argamassa; e a ligação de alvenarias com as já existentes deverão ser executadas enchimentos com uma parte embutida para evitar o aparecimento de trincas, pois estas ligações conforme projeto está previsto em concreto.

As argamassas deverão ser preparadas em quantidades compatíveis com as necessidades de cada etapa de serviço com argamassa feito mecanicamente de forma continua e duração nunca inferior a 90 segundos, contados a partir do momento em que todos os seus componentes inclusive a água, tiverem sido lançados na betoneira.

O amassamento manual será permitido sempre que a quantidade de argamassa a ser

manipulada não justifique o emprego de betoneira desde que com o rigor técnico necessário em masseiras, tabuleiros ou estrados suficientemente planos, impermeáveis e resistentes.

A adição dos agregados no preparo de argamassa deverá ser feita por intermédio de caixas de madeira confeccionadas com volume de 35 litros ou respectivos múltiplos de modo a proporcionar o rigor necessário a obtenção dos traços recomendados.

Todas as paredes e em alvenaria de tijolo cerâmico receberão revestimento (reboco paulista ou emboço), deverão ser chapiscadas com argamassa pastosa executada no traço volumétrico de 1:3 (cimento e areia), e emboço no traço 1:2:8 aplicada a colher.

Os revestimentos em reboco interno e externo serão executados com argamassa com preparo mecânico em betoneira no traço 1:2:8, (areia fina, cimento, cal) massa fina, espessura = 10 mm, com acabamento desempenado, alisado e esponjado.

INSTALAÇÕES HIDRO-SANITÁRIAS

As instalações hidráulico-sanitárias de água e de esgoto (incluindo os respectivos materiais apropriados) deverão ser executadas conforme especificações técnicas gerais e as exigências prescritas pelas normas da ABNT aplicáveis ao assunto, assim como a legislação que regula o assunto no Estado de Goiás, além de disposições gerais fixadas pela Concessionária local.

Deverão ser empregados, na execução dessas instalações, tubos de PVC rígido soldável e respectivas conexões e acessórios, com qualidade de primeira linha, que atendam integralmente as exigências e especificações prescritas pelas normas da ABNT próprias para cada tipo de material, em função do uso específico que deverão ser instalados atendendo também as disposições relativas fixadas nas normas da ABNT.

O abastecimento de água se fará através de ligação da correspondente instalação predial (com caixa d'água localizada acima dos lavabos PCD) à rede de distribuição de água potável da Concessionária local.

O esgotamento sanitário será realizado através de coletor de materiais e diâmetro adequado através de caixas de inspeção de forma a proporcionar o rápido escoamento dos efluentes até a fossa séptica e sumidouro.

Seus respectivos pertences e acessórios deverão ser de fabricação qualificada devendo atender as prescrições dispostas nas normas da ABNT pertinentes. Serão devidamente instaladas nos locais e posições indicadas em projeto e ligadas as instalações hidráulicas de água fria e de esgotos sanitários através de conexões e acessórios apropriados.

As caixas sifonadas deverão ser de primeira linha com grelha metálica.

Os sifões deverão ser do tipo não-removível; possuir tampas 100% hermética (vedação de borracha e fixas c/ parafusos) garantindo que não ocorra passagem de mau-cheiro ao ambiente.



Será executada uma caixa de passagem em concreto (dimensões de 0,60 x 0,60 x 0,60m) revestidas com aditivo impermeabilizante e cobertas com tampa de concreto.

A instalação de água fria assim como as instalações de esgotamento sanitário deverá ser executada conforme projeto. Estão inclusos neste item, todos os rasgos em alvenarias e seus respectivos enchimentos.

LOUÇAS

As papeleiras serão de metal cromada fixada na parede. Os vasos sanitários terão caixas acopladas e serão de boa qualidade e na cor branca, além disso, contarão com assentos sanitários. As saboneteiras serão de PVC na cor branca fixada na parede.

Os chuveiros serão elétricos, de boa qualidade e na cor branca.

2 lavatórios com bancada serão instalados no banheiro e um no lavabo.

O tanque será de mármore sintético suspenso na cor indicada pela fiscalização.

A louça deve ter uma fixação mais resistente, para evitar acidentes. Todas as louças deverão ser de materiais de primeira qualidade. As locações das peças acima descritas constam no projeto arquitetônico.

Todas as torneiras serão cromadas.

INSTALAÇÕES ELÉTRICA

A execução das Instalações Elétricas deverá seguir rigorosamente o projeto elétrico, no que se refere às posições de caixas, tomadas, interruptores, terminais e conduítes, e medidas com respeito às fiações, disjuntores, dispositivos de comando e controle.

Todas as partes devem estar executadas respeitando os dados dos desenhos, e estarem firmes em suas posições. Só será aceito material de marca e qualidade comprovada.

Todos os serviços deverão utilizar mão-de-obra de alto padrão técnico, não sendo permitido o emprego de profissionais desconhecedores da boa técnica e da segurança.

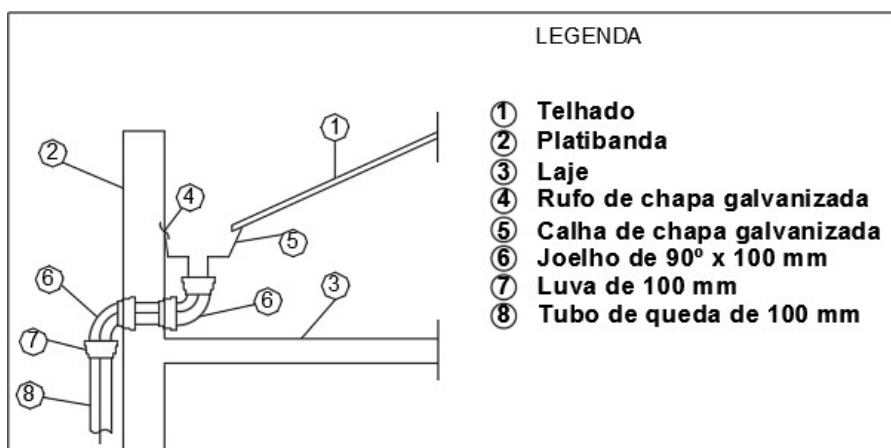
Todos os materiais básicos componentes como aparelhos e equipamentos a serem instalados, deverão atender aos padrões de fabricação e aos métodos de ensaio exigidos pela ABNT, assim como às especificações complementares da concessionária local.

As especificações dos materiais deverão ser seguidas rigorosamente. Cabe única e exclusivamente à Fiscalização aceitar ou não a similaridade dos materiais, que não estejam expressamente citados no projeto elétrico.

Também as especificações referentes a todos os serviços deverão ser seguidas rigidamente e complementadas pelo que está prescrito nas Normas Brasileiras pertinentes, no caso de eventual omissão. Qualquer alteração que se fizer necessária deverá ser submetida à apreciação da Fiscalização, para a sua devida aprovação ou não.

COBERTURA

O telhado será do tipo com platibanda, as mesmas seguirão a altura indicada no projeto arquitetônico e a cobertura será feita por telhas de fibrocimento com estrutura metálica com queda de 10%. A cobertura propriamente dita será executada com telhas de fibrocimento e para instalação seguirá as instruções do fabricante. Devendo as fiadas serem rigorosamente alinhadas e os beirais alinhados e nivelados a platibanda. As cumeeiras (selotes) serão da mesma procedência das telhas e deverão ser embocadas com argamassa de cimento e areia 1:3.



Calhas:

Serão utilizadas calhas de aço galvanizado de nas seguintes medidas conforme figura 01 a baixo.

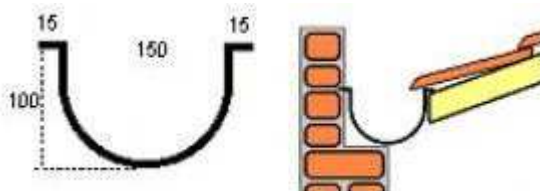


Figura 01

Nos locais indicados no projeto sanitário deverá ser colocado um bocal (figura 02)

para o encaixe do Tubo de PVC de 100mm e do ralo modelo abacaxi (figura 03).



Figura 02



Figura 03

Rufos:

Serão utilizados rufos de chapa metálica galvanizada **Corte 33** conforme dimensões da figura 04.

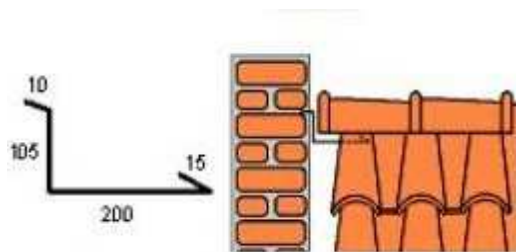


Figura 04

ESQUADRIAS

As esquadrias deverão ser instaladas em perfeito nivelamento e prumada. Caixilhos, quadros, parafusos, encaixes e vidros deverão estar sem folgas para o perfeito atendendo as condições adequadas ao seu uso.

Portas:

- Janelas:



- Maxim-ar de material blindex.
- Fixas de material blindex.

PINTURA

Nas paredes externas: Após a execução do reboco será aplicado uma demão de fundo selador acrílico em seguida deverá ser emassada todas as paredes com duas demãos de massa látex acrílica, após a comprovação que toda a massa secou a mesma deverá ser lixada de maneira que a superfície fique uniforme. Após ser lixada a massa ela deverá ser limpa com pano úmido e em seguida deverá ser aplicado duas demãos de tinta látex acrílica na cor a ser definida pela fiscalização.

Nas paredes internas: Após a execução do reboco será aplicado uma demão de fundo selador acrílico em seguida deverá ser emassada todas as paredes com duas demãos de massa látex acrílica, após a comprovação que toda a massa secou a mesma deverá ser lixada de maneira que a superfície fique uniforme. Após ser lixada a massa ela deverá ser limpa com pano úmido e em seguida deverá ser aplicado duas demãos de tinta látex acrílica na cor a ser definida pela fiscalização.

No teto: aplicação de fundo selador acrílico, uma demão. Posteriormente, aplicação de duas demãos de massa látex, após a comprovação que toda a massa secou a mesma deverá ser lixada de maneira que a superfície fique uniforme. Após ser lixada a massa ela deverá ser limpa com pano úmido e em seguida deverá ser aplicado duas demãos de tinta látex acrílica na cor a ser definida pela fiscalização.

Nas esquadrias: aplicação de pintura esmalte acetinado, duas demãos na cor a ser definida pela fiscalização. As grades em branco e os portões em vermelho.

Observações: a aplicação da pintura deverá ser quantas demãos forem necessários para deixar uma pintura uniforme. Antes da aplicação da tinta, as paredes devem ser livres de pó.



LIMPEZA FINAL

Após a execução de todas as etapas de serviços da obra, a edificação e suas adjacências serão totalmente limpas, com a remoção dos entulhos.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Deverão ser usados na obra da Reforma da Basa do SAMU, materiais de boa qualidade, cabendo o recuso do uso de quaisquer materiais que não atendam às reais aplicações a que se destina. Os serviços serão medidos nas unidades especificadas na planilha orçamentária e cronograma físico-financeiro, atendendo às condições estabelecidas em contrato. A obra deverá ser entregue com todas as instalações em perfeito funcionamento, devidamente limpos, sem restos de materiais usados na construção.

SÃO DOMINGOS DE GOIÁS, GO, BRASIL, 15 de Maio de 2024.

PROPRIETÁRIO
MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DE GOIÁS-GO
CNPJ: 01.068.014/0001-00

GIOVANA FERREIRA DE CASTRO
ENGENHEIRA CIVIL
CREA:1018709835D/GO